

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL PARA CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIECONÔMICA.

Maria Eduarda Bratiliere Lopes¹
Cíntia Mendes de Assis²
Pollyana Brandão Gomes³

pollymatipo@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Sociais e Aplicadas

RESUMO

O tema em questão é a importância da educação em tempo integral para o desenvolvimento de crianças de situação de vulnerabilidade econômica. O objetivo desse artigo buscou investigar como programas de tempo integral podem contribuir para o desenvolvimento acadêmico, social e emocional dessas crianças, A metodologia de pesquisa usada foi a qualitativa com o método de observação. Discutiu-se os benefícios educacionais, sociais e familiares observados nas crianças participantes desses programas e abordagem dos desafios. Foram apresentados neste artigo a ênfase na importância crítica de investir em educação em tempo integral para reduzir disparidades educacionais e promover o sucesso acadêmico e pessoal entre as crianças de baixa renda.

PALAVRAS-CHAVE: tempo integral; educação; crianças; ensino fundamental; escola.

1 INTRODUÇÃO

A escola em tempo integral vem ganhando importância no Brasil com o advento da lei nº 9.394/96 (LDB/96) Art. 4 citando que a jornada escolar no ensino fundamental compreenderá no mínimo quatro horas de atividades efetivas em sala de aula, com a possibilidade de expansão gradual do tempo de permanência na escola. O ensino fundamental será gradualmente implementado em período integral, conforme determinado pelos sistemas educacionais (Militão *et al.*, 2015).

Em uma pesquisa denominada “As diversas facetas da pobreza na infância e na adolescência no Brasil”, realizada pela UNICEF (Fundação das Nações unidas para a Infância), 32 milhões de garotos e garotas no Brasil encontram-se em

¹ Acadêmica do curso de Psicologia do Centro Universitário Univértix.

² Psicóloga, professora do Centro Universitário Univértix.

³ Psicóloga, Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local e professora do Centro Universitário Univértix.

situação de carência. Este número equivale a 63% do total de crianças e adolescentes no país e abarca a pobreza em diversos aspectos: socioeconômicos, alimentícios, de acesso à educação, envolvimento em trabalho infantil, condições habitacionais precárias, acesso limitado à água potável, saneamento básico e informação (UNICEF, 2023).

A psicologia do desenvolvimento oferece contribuições valiosas para as discussões sobre a educação integral, abordando estudos teóricos e práticos que expandem o entendimento sobre as etapas de crescimento de crianças e adolescentes. Esta área também explora quais elementos e ambientes promovem ou prejudicam um desenvolvimento saudável, ajudando a refletir sobre como essa forma de educação afeta a infância (Viana *et al.*, 2022).

O tempo integral da uma rede de apoio a crianças de lares de baixa renda na alimentação, tarefas e trabalhos, reforço escolar, a não ficarem abandonadas nas ruas, não exercerem atividades de adultos em casa enquanto os pais estão fora tendo a infância perdida a terem oportunidades e necessidades supridas que muitas das vezes sua família não tem condições e tempo para oferecer (Maurício, 2003).

A pesquisa é essencial para comunidade escolar trazendo informação sobre a importância do ensino integral, não há um consenso sobre a opinião da comunidade escolar, dos professores, alunos e pais como destacado por Maurício (2003), além de trazer preconceitos em alguns pontos de vista marginalizando o ensino integral.

Dito isso esse artigo buscou informar a comunidades escolar sobre a relevância do ensino de tempo integral para crianças carentes. Esse estudo teve como diferencial um olhar psicológico da relevância do ensino integral na vida de crianças com poucas condições socioeconômicas.

Diante desses expostos teve como questão norteadora: Como o ensino integral pode ser um catalisador para a transformação educacional de crianças provenientes de famílias de baixa renda?

Logo, o objetivo do trabalho foi investigar o impacto do ensino em tempo integral na qualidade da educação e no desenvolvimento integral de crianças, com foco especial em comunidades de baixa renda.

Trabalhos como este são importantes para informar para a comunidade escolar do desenvolvimento infantil dentro do tempo integral os conscientizando do suporte que ele fornece as crianças.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Programa de Escolas de Jornada Ampliada, estabelecido pela Lei n. 14.640, de 31 de julho de 2023, tem como objetivo promover a expansão das vagas em tempo integral em todas as fases e modalidades da educação básica, com enfoque na abordagem educacional integral. Sob a supervisão da Secretaria de Educação Básica (SEB) e do Ministério da Educação (MEC), o programa visa alcançar a Meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, um conjunto de políticas de Estado elaboradas pela sociedade e aprovadas pelo Congresso Nacional (Brasil, 2024).

O programa oferece suporte técnico e financeiro para a implementação das vagas em tempo integral (com duração igual ou superior a 7 horas por dia ou 35 horas por semana). Nesse contexto, são incentivadas abordagens pedagógicas alinhadas com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), visando à ampliação da jornada escolar na perspectiva da educação integral, e priorizando escolas que atendam alunos em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica (Brasil, 2024).

A realidade das crianças em condições de carência no Brasil é marcada por um cenário preocupante, conforme indicado pelo relatório do Fundo das Nações Unidas para a Infância UNICEF (2003). O estudo aponta que crianças se encontram em situação de pobreza no país. Entre as privações que afetam a infância e adolescência nesse contexto, destacam-se a falta de acesso à água potável e saneamento básico (21,2 milhões de crianças e adolescentes), insuficiência de renda familiar (20,6 milhões) e ausência de acesso à informação (6,2 milhões). Essa realidade alarmante requer medidas urgentes e eficazes por parte do poder público e da sociedade civil para garantir os direitos básicos de toda criança e adolescente, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) ([Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990]). É crucial investir em políticas públicas que promovam a inclusão social, o acesso à educação de qualidade e à saúde, assegurando que

todas as crianças e adolescentes brasileiros tenham a oportunidade de se desenvolver plenamente e construir um futuro promissor (UNICEF, 2003).

Mostrado a necessidade de investir em políticas públicas para ajudar essas crianças, entramos em como o tempo integral seria uma política vital para esses indivíduos, uma escola voltada a atender às necessidades das camadas mais desfavorecidas e desprovidas em um conceito de Escola em Jornada Ampliada, todas as ações empreendidas devem ser concebidas como oportunidades de aprendizagem, o que possibilita que o período prolongado se torne uma experiência educacional completa. Essas atividades educacionais abrangem uma variedade de conhecimentos e competências e podem se desdobrar para além dos ambientes e horários convencionais da instituição escolar (Silva *et al.*, 2012).

Silva *et al.*, (2017), ainda ressalta que o tempo integral deve garantir uma educação integral, uma ideia que abraça a noção de que a educação deve promover o crescimento completo dos indivíduos em todos os seus aspectos - mental, físico, emocional, social e cultural - e ser construída como um empreendimento comum, compartilhado entre crianças, adolescentes, famílias, professores, administradores e comunidades locais. Para a educação integral, é essencial que a diversidade dos indivíduos seja considerada em todos os elementos do ensino-aprendizagem, promovendo interações e abordagens que estimulem o desenvolvimento não apenas cognitivo, mas também emocional, social, físico e cultural sustentando a necessidade de reconhecer e eliminar obstáculos políticas, culturais, arquitetônicas e atitudinais, a fim de tornar todos os ambientes inclusivos; e vê a diversidade não apenas como um princípio, mas também como uma oportunidade para o desenvolvimento abrangente de crianças e jovens em todas as suas facetas. Dentro do ambiente escolar, essa visão se traduz na participação e permanência em salas de aula regulares de alta. Assim, o crescimento completo emerge como o cerne da abordagem educacional integral. Essa metodologia integral contribui para as crianças carentes um estímulo que elas não têm em casa e nem no seu meio social trazendo vários benefícios para o seu desenvolvimento, além de não reprimir a sua cultura mais sim reforça-la.

Viana *et al.*, (2022), cita que a psicologia do desenvolvimento estuda os padrões de comportamento estáveis e mutáveis que as pessoas mostram ao longo

de suas vidas. Ela examina como fatores dentro e fora da pessoa influenciam essas mudanças. Essas mudanças podem ser observadas ao longo do tempo e nos diferentes estágios da vida. O desenvolvimento humano envolve processos nos quais as características da pessoa e do ambiente interagem para produzir mudanças ao longo da vida. O objetivo das pesquisas nessa área é entender como esses processos mantêm as características das pessoas e as mudanças ao longo do tempo, não apenas os resultados.

A autora ainda complementa dizendo que fatores de proteção ao desenvolvimento infantil são classificados por Garmezy (1985), em três categorias: a) características pessoais da criança - como suas atividades, autonomia, interações sociais positivas, autoestima e preferências; b) características familiares - incluindo coesão, afeto, ausência de conflitos e negligência no ambiente familiar; e c) fontes de apoio individual ou institucional disponíveis para a criança e sua família - como interações sociais com colegas e pessoas fora da família, apoio cultural e acesso a serviços como cuidados médicos ou apoio religioso. Estes fatores ajudam a promover o desenvolvimento saudável das crianças e suas famílias, fornecendo suporte emocional, social e institucional (Viana *et al.*, 2022).

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa. Conceitua a pesquisa qualitativa como a abordagem de cunho qualitativo que trabalha os dados buscando seu significado, tendo como base a percepção do fenômeno dentro do seu contexto. O uso da descrição qualitativa procura captar não só a aparência do fenômeno como também suas essências, procurando explicar sua origem, relações e mudanças, e tentando intuir as consequências (Dalfovo *et al.*, 2008).

O método de pesquisa utilizado foi o de observação. O método observacional é significativo, especialmente para compreender as ações dos organismos e as condições em que ocorrem. Em estudos que abordam interações humanas, esse método se mostra crucial, uma vez que há situações que são difíceis de serem capturadas ou compreendidas por outros meios (Cano *et al.*, 2007).

A pesquisa foi realizada em um Estágio escolar do curso de Psicologia do centro Universitário Univértix, com duração de 10 encontros de 4 horas cada um.

Teve início em 06/03/2024 e terminou em 10/06/2024. A observação foi realizada com acompanhamento da psicóloga, diretoria e professores responsáveis pela escola.

A observação aconteceu em uma escola municipal localizada em uma cidade na Zona da Mata Mineira, direcionando suas atividades ao ensino fundamental infantil do pré-escola ao quinto ano. A equipe escolar era composta por supervisores, educadoras, assistentes de sala, especialistas em educação, assistentes administrativas, zeladoras, além de uma psicóloga que realizava visitas quando solicitada.

A discussão dos dados foram analisadas de forma descritiva, onde buscou relatar os encontros e observações realizadas durante o Estágio Supervisionado Básico no campo educacional. Para a fundamentação do trabalho foi consultada a base de artigos da SCIELO e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

A pesquisa descritiva tem como finalidade segundo Castro (1976), capturar e mostrar o cenário de uma situação, expressa em números e que a natureza da relação entre variáveis é feita na pesquisa explicativa. Quando se diz que uma pesquisa é descritiva, se está querendo dizer que se limita a uma descrição pura simples de cada uma das variáveis, isoladamente, sem que sua associação ou interação com as demais sejam examinadas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o estágio, realizamos observações acompanhando a psicóloga da rede de educação e da Professora do tempo integral, além de monitorarmos atividades em sala de aula e educação física.

A princípio, o que mais chamou atenção, diz respeito ao discurso da professora em relação aos alunos, ela relatou que os alunos eram carentes de diversas formas como na afetividade, condição socioeconômica e em estímulos em casa. Ela constatou que a maioria dos estudantes tinham pais que trabalhavam muito em condições de trabalhos precários, aonde não conseguiam tirar tempo para ficar com os filhos e nem condições para colocar uma babá para ficar em casa com os filhos, as crianças na faixa etária de 7 a 11 anos ficavam sozinhas a maior parte do tempo quando não estavam na escola.

Segundo Da Costa *et al.*, (2020), o desenvolvimento completo na infância abrange diversos aspectos físicos, cognitivos, emocionais, sociais e morais pelos quais as crianças passam, contribuindo para a formação total de suas identidades. Esse processo é complexo, dinâmico e ocorre de maneira interligada entre as dimensões que envolvem os planos felogênico, sociogênico, ontogenético e microgenético. Entretanto em alguns lares não tem o necessário para o desenvolvimento dessas crianças em vários aspectos.

Em observação no tempo integral, foi acompanhada uma turma com 15 crianças, onde foi constatado alunos que queriam atenção, estavam com roupas rasgadas inclusive nas partes íntimas, meninas com cabelos desarrumados, falta de material escolar, pais com instabilidade emocional entre várias outras situações que utilizaremos nomes fictícios para descrever. M. de 7 anos foi queimada várias vezes com cigarro pelo irmão mais velho, não tem estímulos em casa para incentivar a leitura e foi conversado com a família onde destacaram que não tinha tempo para reforçar em casa, a menina tem grande dificuldade para ler mais a professora do tempo integral tem trabalhado todos os dias para que ela aprenda a ler e observa se ela está com queimaduras para tomar as medidas necessárias caso ocorra novamente.

A mãe de G. trabalha o dia inteiro, não vai para casa nem para a hora do almoço então deixa a sua filha de manhã na escola para que ela fique o dia inteiro na escola no ensino normal e depois no tempo integral, os membros da comunidade escolar não sabiam da situação em casa, G. não gostava de ficar no tempo integral pois queria ficar mais tempo em sua casa, então estava saindo da escola e indo para casa sozinha, o bairro onde mora é uma zona de risco e qualquer um poderia perceber que a menina fazia o trajeto sozinha e ficava em casa sem responsável, a professora percebeu a ausência continua da aluna e ligou para sua mãe onde descobriram, todos os dias que a aluna falta, a professora avisa a mãe e relatou que não se perdoaria se algo acontecesse e ela não tivesse avisado.

Da Costa *et al.*, (2020), nos últimos anos a educação infantil e suas particularidades têm recebido crescente atenção devido à sua relevância na formação das crianças. Esta etapa do ciclo escolar deve oferecer um ambiente seguro e estimulante, permitindo que as crianças vivenciem diversas experiências

que moldam sua percepção do mundo e de si mesmas. Investir nessa fase inicial é crucial para garantir um desenvolvimento saudável e equilibrado, fornecendo não apenas conhecimento, mas também as habilidades emocionais e sociais necessárias para enfrentar os desafios ao longo da vida. Dito isso o tempo integral tem sido de extrema relevância na vida destas crianças apenas de ter desafios.

Renê Silva (2023), em um artigo para o Centro de Referências em Educação Integral, sublinha dois desafios a serem considerados no investimento financeiro: a dimensão territorial dos municípios, que influencia os recursos necessários para a manutenção da rede, e o grau de formação dos professores, que afeta os recursos destinados aos salários. O observado na instituição é que a uma falta de verba destinada para o tempo integral, a carteira da sala dos alunos é diferente do ensino regular, estão velhas, quebradas e arranhadas muitas das vezes com desenhos e imagens impróprias para crianças dessa faixa etária. Outro desafio apresentado na escola é a falta de profissionais na hora do almoço onde ocorre a troca dos colaboradores da parte da manhã para a parte da tarde, nesse tempo os alunos ficam com pouca monitoria na sala da biblioteca, aonde já ocorreram várias brigas entre eles e ninguém para intervir.

Tratasse o tempo integral então como um método importante no desenvolvimento das crianças trazendo benefícios de desenvolvimento, entretanto necessitam de recursos para atender melhor as demandas das crianças.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das observações realizadas durante o estágio na instituição de ensino, fica evidente que o programa de tempo integral desempenha um papel crucial no suporte ao desenvolvimento de crianças de baixa renda. Embora esses programas ofereçam um ambiente seguro e estimulante para aprendizagem, também enfrentam desafios significativos, como a falta de recursos financeiros e de pessoal qualificado.

As histórias individuais de crianças como M. e G., destacam a importância crítica desses programas como um porto seguro em meio a situações adversas em seus lares. A dedicação dos professores em enfrentar desafios complexos, como falta de estímulo familiar, violência doméstica e condições

socioeconômicas precárias, é essencial para mitigar os impactos negativos e promover um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor.

No entanto, é claro que mais investimentos são necessários para melhorar as condições físicas das instalações, garantir recursos adequados e manter um quadro de pessoal suficiente para supervisionar as atividades dos alunos durante todo o período integral. A educação em tempo integral não só educa, mas também protege e nutre as crianças, preparando-as não apenas academicamente, mas também emocional e socialmente para um futuro mais promissor.

Portanto, é fundamental que políticas públicas e iniciativas de financiamento sejam direcionadas para fortalecer e expandir programas de tempo integral, garantindo que todas as crianças, independentemente de suas circunstâncias, tenham acesso igualitário a oportunidades educacionais de qualidade que promovam seu desenvolvimento integral e sua dignidade como indivíduo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. (2024). **Escola em Tempo Integral**. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral>. Acesso em: 19 abr. 2024.

CANO, Débora Staub; SAMPAIO, Izabela Tissot Antunes. O método de observação na psicologia: considerações sobre a produção científica. **Interação em Psicologia**, v. 11, n. 2, 2007.

DA COSTA, Bruna Kelly; Lourenço, Amanda Raquel Martins; Vasconcelos, Tatiana Cristina. **Desenvolvimento integral na infância**: Diálogos da educação com Bakhtin, Freire e Vygotsky. São Paulo: Mentis abertas, 2020.

DA SILVA, Andréa Giordanna Araujo. Políticas de ensino integral na América Latina. **Revista Educação em Questão**, v. 55, n. 46, p. 84-105, 2017.

DA SILVA, Dianne Pedrosa *et al.* Impacto das atividades esportivas, informática e música sobre a vida de alunos de escola com educação em tempo integral. **Motrivivência**, n. 39, p. 142-150, 2012.

DA SILVEIRA BECKER, Scheila Machado *et al.* **Psicologia do Desenvolvimento Infantil**: Publicações nacionais na primeira década do século XXI. **Psico**, v. 44, n. 3, p. 372-381, 2013.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista interdisciplinar científica aplicada**, v. 2, n. 3, p. 1-13, 2008.

LIMA, Fabiana Oliveira dos Santos. **Desafios práticos e conceitual dos conselhos tutelares quanto a efetivação das medidas de proteção da lei 8.069, de 13 de julho de 1990**: medidas específicas de proteção, o conselho tutelar e o paradigma da proteção. 2022.

MAIA, Joviane Marcondelli Dias; DE ALBUQUERQUE WILLIAMS, Lucia Cavalcanti. Fatores de risco e fatores de proteção ao desenvolvimento infantil: uma revisão da área. **Temas em psicologia**, v. 13, n. 2, p. 91-103, 2005.

UNICEF. **Há 32 milhões de crianças e adolescentes na pobreza no Brasil, alerta UNICEF**. 2023. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/ha-32-milhoes-de-criancas-e-adolescentes-na-pobreza-no-brasil-alerta-unicef>.

VIANA, Marcos Alan; CAETANO, Luciana Maria. Educação em tempo integral: uma revisão crítica com base na psicologia do desenvolvimento. **Interação psicol**, p. 232-242, 2022.